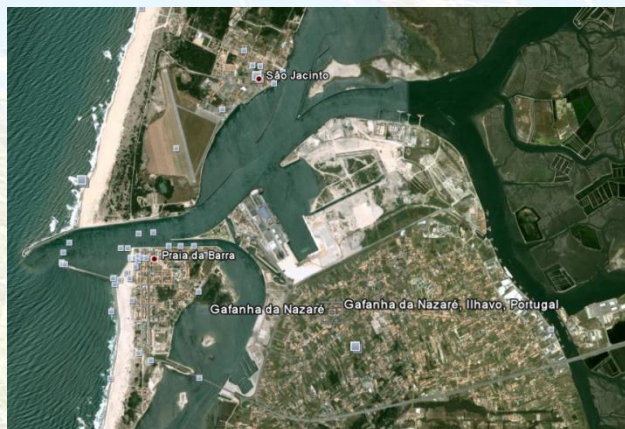


A Gafanha da Nazaré está situada no extremo norte do concelho, com canais da ria a rodeá-la por três lados. Trata-se de uma cidade portuária, vocacionada para os mais diversos setores. Possui vários portos, desde o da pesca artesanal ao da pesca longínqua, ao de comércio e ao da indústria química. A área onde se insere a Gafanha da Nazaré é de facto privilegiada, tanto a nível das suas acessibilidades como ao nível do enquadramento paisagístico.



Situando-se entre a ria e o mar, possui um vasto património cultural, e histórico, sendo disso exemplos, a Casa Gafanhão, o Jardim Oudinot, o Forte da Barra, a Guarita, o Jardim 31 de Agosto, o Porto Bacalhoeiro, o Jardim da Alameda Prior Sardo, o Porto de Pesca Costeira, o Porto de Aveiro, o Navio Museu de Santo André e o Farol da Praia da Barra, entre outros. Por tudo isto, estamos perante uma cidade que vale a pena visitar e desfrutar.



FREGUESIA DA GAFANHA DA NAZARÉ



Conhecer para preservar

Aprecie as paisagens e os aromas do mar e da ria, aproveitando para observar os principais pontos turísticos desta cidade.

Gafanha da Nazaré

Freguesia Gafanha da Nazaré

Avenida José Estêvão, nº 494

3830 – 556 Gafanha da Nazaré

e-mail: jf-gafanhadanazare@hotmail.com

www.jf-gafanhadanazare.pt

Tel. 234 361 520/ Fax. 234 367 638

Museu de Santo André – é um antigo arrastão bacalhoeiro, que se encontra ancorado junto ao Jardim Oudinot, desde 23 de Agosto de 2001. É considerado o segundo melhor do mundo na pesca do bacalhau. O "Santo André" nasceu

para a pesca em 1948. É hoje um museu que pretende mostrar como se vivia e



trabalhava a bordo dos barcos que iam ao bacalhau nos mares gelados do Atlântico Norte.

Forte da Barra – Também conhecido por Forte Novo ou Castelo da Gafanha, foi construído para servir de fortaleza militar com o objetivo de proteger Aveiro das investidas dos corsários e das tropas inimigas. Este imóvel de interesse público



(decreto/lei nº 735/74 de 21 de Dezembro) serviu igualmente de cadeia muitos anos. Não existem, no entanto dados precisos relativamente à data da sua construção, o que terá acontecido provavelmente no reinado de D. João III.

Farol da Barra – O edifício (com projeto da autoria do engenheiro Paulo Benjamim Cabral) consiste numa torre de alvenaria de formato circular pintada em faixas horizontais brancas e vermelhas. Possui uma lanterna cilíndrica, terminando em cúpula com cata-vento. A escadaria interior, em caracol, é composta por 288 degraus. O foco luminoso situa-se a 61 metros de altura, o que permite os raios de luz de um dos maiores faróis do mundo inaugurado a 31 de Agosto de 1893, se projetem a cerca de 60 quilómetros de distância, interceptando os faróis da Figueira da Foz e de Leça da Palmeira.



Guarita – pequeno edifício, de arquitectura militar, com torre central, local onde alguns investigadores situam o designado “Forte Velho” e teve como função a proteção de sentinelas.



Capela Nª Srª dos Navegantes – Situada no Forte da Barra, começou a ser construída em 1863 sob a direção do engenheiro Silvério Pereira da Silva. Neste monumento, sobressaem as paredes ameadas e a ombreira da porta principal, de pedra de Ançã, lavrada em espiral com arco em ogiva. Foi recentemente restaurada e reavivada a tradição da festa anual.

